

FLORIANÓPOLIS 25-28 MAIO 2015



VII ENABET

encontro nacional da associação
brasileira de etnomusicologia



VII Encontro Nacional da Associação Brasileira de Antropologia Redes, Trânsitos e Resistência

Florianópolis, Campus da Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC
25 a 28 de maio de 2015

Apresentação

A ABET – Associação Brasileira de Etnomusicologia – foi fundada em 2001 no âmbito do 36º Congresso Mundial do *International Council for Traditional Music* (ICTM), associação acadêmica internacional no campo da Etnomusicologia e órgão consultivo da UNESCO. Esse campo científico vem se expandindo mundialmente e também no Brasil, graças à nossa reconhecida diversidade cultural, algo que se reflete na procura e incremento de atividades de formação profissional e de pesquisa em Etnomusicologia na Pós-graduação, Graduação e Extensão. A representatividade da ABET tem apresentado crescimento, também, no plano do debate em relação a questões e paradigmas relacionados ao continente latino-americano.

Pesquisadores, professores universitários, estudantes de Pós-graduação e Graduação constituem as principais categorias de 14 a 16.30 de participantes dos Encontros bi-anuais da ABET. Para o VII ENABET os povos originários, tradicionais, representantes das culturas populares e dos movimentos culturais das juventudes suburbanas são convidados a assumir maior protagonismo não apenas como participantes mas como condutores de outras maneiras de pensar, viver e resistir musicalmente.

Tendo em vista o caráter plural das cosmologias e epistemologias musicais na América Latina, o VII Encontro da Associação Brasileira de Etnomusicologia tem como objetivo provocar uma virada epistemológica e política na prática de pesquisa, assumindo como parceiros os intelectuais guardiões dos modos de pensar e fazer música de comunidades que historicamente foram excluídas de seus papéis de sujeitos do saber. Além disso, após seus 13 anos de existência, a ABET assume a necessidade de compartilhamento e integração das pesquisas na área de etnomusicologia com os países que compõem o continente. A identificação de perspectivas, paradigmas e problemas latino-americanos estará na base das discussões do encontro e poderá proporcionar novos diálogos com a tradição clássica etnomusicológica. O evento oportunizará a constituição de uma rede de trocas de saberes entre os diversos países.

Equipe Diretoria da Associação Brasileira de Etnomusicologia - ABET

Deise Lucy de Oliveira Montardo – Presidente
Rosângela Pereira de Tugny – Vice-presidente
Jorgete Maria Portalago – 1ª secretária
Keila Souza F. da Cunha – 2ª secretária
Líliam Cristina Barros – 1ª tesoureira
Paulo Murilo Guerreiro do Amaral – 2º tesoureiro
Alice Lumi Satomi – editora da Revista Música e Cultura
José Alberto Salgado – editor da Revista Música e Cultura

Comité Local

Coordenação: Maria Eugenia Dominguez
Rafael Mondini Bueno, Fernanda Marcon, Fabiana Stringini Severo, Izomar Lacerda, Leticia Grala Dias, Rita de Cácia Oenning da Silva, Jaqueline Cândido Guilherme, Mariana Santos Teófilo, Thiago Santos da Silva, Allan de Paula Oliveira, Luisa Helena Peixoto

Comité Científico

Coordenação: Acácio Tadeu Camargo Piedade

Pareceristas: Alberto Tsuyoshi Ikeda, Alice Lumi Satomi, Allan Oliveira, Angela Lühning, Carlos Sandroni, Deise Lucy Montardo, Edilberto José da Fonseca, Edmundo Pereira, Eduardo Pires Rossi, Edwin Ricardo Pitre Vásquez, Erica Giesbrecht, Glaura Lucas, Flávia Camargo Toni, Gabriel Ferrão Moreira, Heloísa Valente, Hugo Leonardo Ribeiro, José Alberto Salgado e Silva, José Roberto Zan, Katharina Doring, Katia Maheire, Laíze Guazina, Líliam Barros, Luciana Prass, Luís Fernando Hering Coelho, Luis Ricardo Silva Queiroz, Luiz Henrique Fiaminghi, Maria Elizabeth Lucas, Maria Eugenia Dominguez, Marcus Straubel Wolff, Marília Raquel Albornoz Stein, Mario Maia, Martha Tupinambá Ulhoa, Miguel Angel Garcia, Paulo Murilo, Rosângela Tugny, Samuel Araujo, Sonia Lourenço, Spensy Pimentel, Susana Sardo, Suzel Reily, Vincenzo Cambria, Werner Ewald.

Edição dos Anais e Caderno de Resumos: Ana Lídia Brizola

Instituições parceiras, apoios e patrocínios:

Associação Brasileira de Antropologia (ABET)
Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC); Programa de pós-graduação em Antropologia Social da UFSC (PPGAS/UFSC)
Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC); Programa de pós-graduação em Música da UDESC (PPGMUS/UDESC)
Universidade Federal do Amazonas (UFAM); Programa de pós-graduação em Antropologia Social da UFAM (PPGAS/UFAM)
Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia Brasil Plural (INCT-Brasil Plural)
CAPES
FAPESC

Programação

	25/05/2015 segunda-feira	26/05/2015 terça-feira	27/05/2015 quarta-feira	28/05/2015 quinta-feira
	09.00-12.00 Conferência de Abertura	09.00-12.00 Mesa Redonda 2	08.30-12.00 Mesa Redonda 3 Oficina 2	09.00-12.00 Mesa Redonda 4
14.00-16.30	Grupos de Trabalho	Grupos de Trabalho	Grupos de Trabalho	Grupos de Trabalho
17.00-18.30	Oficina1	Conversa com Autor 1	Homenagem Elizabeth Travassos	Mesa Redonda 5
18.30-20.30	Mesa Redonda 1	Conversa com Autor 2	Assembleia Sócios ABET	Mesa Redonda 6
20.30	Concerto 1	Concerto 2		Festa

Horários e Locais das Atividades

Segunda-feira, 25/5/2015

8.00-9.00: Acreditações/ Inscrição- Hall do prédio da Reitoria

9.00: Conferência de Abertura- Auditório da Reitoria

14.00-16.30: GTS

14.00-16.30: Mostra Audiovisual- Auditório da Biblioteca

17.00-18.30: Oficina 1- MINI-Auditório do CFH (sala 328/CFH)

18.30-20.30: Mesa Redonda 1- Auditório da Reitoria

20.30: Concerto 1- Auditório da Reitoria

Terça-Feira, 26/5/2015

9.00-12.00-Mesa Redonda 2: Auditório da Reitoria

14.00-16.30: GTS

14.00-16.30: Mostra Audiovisual- Auditório da Biblioteca

17.00-18.30; Conversa com autor 1: Auditório da Reitoria

18.30-20.30: Conversa com autor 2: Auditório da Reitoria

20.30: Concerto 2: Auditório da Reitoria

Quarta-feira, 27/5/2015

8.30-12.00: Mesa Redonda 3/ Oficina 2 - Auditório da Reitoria

14.00-16.30: GTS

14.00-16.30: Mostra Audiovisual- Auditório da Biblioteca

17.00-18.30: Homenagem Elizabeth Travassos- Auditório da Reitoria

18.30-20.30: Assembleia Sócios Abet- Auditório da Reitoria

Quinta-feira, 28/5/2015

9.00- 12.00: Mesa Redonda 4- Auditório do CFH

14.00-16.30: GTS

17.00-18.30: Mesa Redonda 5- Auditório do CFH

18.30-20.30: Mesa Redonda 6- Auditório da Reitoria

21.00: Festa de encerramento. Casa da Verônica. Rua Aldo Alves, 125, Saco dos Limões (ao lado do Armazém Vieira) Apresentação: "Samba do Maciço"

Conferência de Abertura	Segunda-feira, 25/5/2015, 9.00 hs.	Auditório da Reitoria
--------------------------------	---	------------------------------

Wecxwexa Fxi'zeya "para permanecer felizes"

Por Inocêncio Ramos

Compositor indígena, pesquisador musical e fundador do grupo Kwe'sx Kiwe de Popayán, Colômbia

Concerto 1	Segunda-feira, 25/5/2015, 20.30 hs	Auditório da Reitoria
Brô MC's "o território do rap indígena"		
Concerto 2	Terça-feira, 26/5/2015, 20.30 hs	Auditório da Reitoria
EtnoJam Abet		

MESAS REDONDAS

Mesa Redonda 1 - Música e resistência

Esta mesa reúne mestres de música e jovens indígenas, que resistem com sua música aos processos coloniais violentos. Serão tematizados os cantos tradicionais e o hip hop serão tematizados nesta mesa, ambos atuando como veículos de uma ação política eficaz.

Participantes

- Organização: Spensy Pimentel (UFSB)
- Bruno Verón (Bro MC's)
- Elisa Avendaño Curaqueo (cantora Mapuche)

Mesa Redonda 2 - Música, território e fronteiras

A mesa propõe-se a refletir sobre a produção de pesquisas em antropologia da música e etnomusicologia que versam sobre diferentes grupos sociais e os saberes plurais produzidos por estes coletivos, articulando conceitos teórico-metodológicos que as orientam e as interfaces entre antropologia e etnomusicologia. Visa, sobretudo, contribuir para a compreensão de práticas musicais na construção de identidades, formas expressivas voco-sonoras, performances musicais, perspectivas, transmissão e reconhecimento de saberes plurais de diferentes comunidades e grupos sociais.

Participantes

- Organização: Sonia Regina Lourenço (Departamento de Antropologia - PPGAS/UFMT/IBP)
- Nazário Frazão de Almeida. (Pertence às Irmandade do Glorioso São Benedito, do Senhor Divino Espirito Santo e das Três Pessoa da Santíssima Trindade. Presidente da Irmandade do Glorioso São Benedito e das Tradicionais Irmandades de Vila Bela da Santíssima Trindade. Pertence à Comunidade Quilombola da Manga. Coordenador Geral da Festa do Congo e membro do Grupo do Aurora do Quariterê.)
- Luciana Prass (UFRGS), integrante do Grupos de Estudos Musicais - GEM/UFRGS
- Luís Ferreira Makl, pesquisador do Instituto de Altos Estudios Sociales, Universidad Nacional de San Martín (IDAES/UNSAM) e do Instituto de Investigación en Etnomusicología (IIET/DGEART), Buenos Aires.
- Vicenzo Cambria (Unirio)

Mesa Redonda 3- A etnomusicologia face aos desafios das humanidades digitais

A área de estudos designada por *digital humanities*, foi regulada a partir de um manifesto elaborado em 2010 em Paris que a define como “uma transdisciplina, portadora dos métodos, dos dispositivos e das perspectivas heurísticas ligadas ao digital no domínio das Ciências Humanas e Sociais” onde se incluem também as Artes e as Letras. A institucionalização das humanidades digitais – assim designadas em língua portuguesa – configura hoje 196 centros especializados de estudo, sediados em 24 países, de acordo com o observatório para as humanidades digitais, CenterNet (<http://www.dhcenter.net.org>). Face a este desenvolvimento importa saber como se situa a Etnomusicologia no quadro das humanidades digitais. Que lugar ocupa todo o pensamento crítico, filosófico e humanista desenvolvido pela Etnomusicologia nesta forma de construção de conhecimento centrada no objeto digital? Como podemos transformar a etnografia da música num modelo de etnografias do som ou dos sentidos da escuta a partir de plataformas electrónicas? Estas são algumas das questões que a mesa coloca.

Participantes

- Organização: Susana Sardo (Universidade de Aveiro, Portugal)
- Carlos Sandroni (UFPE)
- Miguel Angel García (UBA/Argentina)
- Josephine Simmonot (Centre de Recherche en Ethnomusicologie, França)
- Luciana Prass (UFRGS)

Mesa Redonda 4 – Trânsitos, músicas e lugar

A proposta da mesa é reunir pesquisadores que trabalham em diferentes áreas para refletir sobre as relações entre trânsitos ou movimentos, práticas musicais e a elaboração de noções de lugar.

Os estudos etnográficos têm mostrado, ao longo das últimas duas décadas, a importância das práticas musicais, artísticas ou rituais na elaboração de categorias sociais. Tais estudos abriram uma perspectiva onde as músicas regionais, nacionais ou locais são pensadas como elaborações sociais de noções de espaço e tempo e não como os sons essenciais de determinadas geografias. Por sua vez, entende-se que as noções de lugar não se nutrem apenas de espacialidades estáveis e sedentárias mas de processos de deslocamento espacial tão constitutivos de territórios quanto o fato de muitos grupos ancorarem suas identidades na presença antiga e continua num espaço delimitado. Ao destacar o papel dos trânsitos e movimentos –musicais e de pessoas- na elaboração de categorias sociais e noções de espaço busca-se dar atenção às mediações implicadas na construção de musicais locais.

Participantes

- Organização: Maria Eugênia Dominguez (UFSC- MUSA)
- Julio Mendivil (Center for World Music, Universidad de Hildesheim, Alemanha)
- Graciela Chamorro (UFGD)
- Ana Paula Rodgers (Museu do Índio)

Mesa Redonda 5 - Etnomusicologia, Outras Epistemologias e Educação

Esta mesa-redonda tem como objetivos discutir as relações entre as disciplinas Educação Musical e Etnomusicologia, tendo em vista o atual contexto brasileiro de implementação da lei 11645/08 que obriga a introdução da temática afrobrasileira e indígena no ensino fundamental, e a implementação da lei 11769/08 que obriga o ensino de música nas escolas; Promover a discussão e democratização do debate em torno do ensino de música diverso e equânime; Iluminar a diversidade de conceitos e fazeres musicais brasileiros de mestras e mestres dos saberes, suas epistemologias específicas e a descolonização do ensino de música e, por fim, discutir o papel da Associação Brasileira de Etnomusicologia neste cenário, bem como as políticas públicas referentes aos temas supracitados e as possibilidades de protagonismo destes mestres e mestras de diferentes saberes musicais no ensino de música no Brasil.

Participantes

- Organização: Líliam Barros (PPGARTES/UFPA)
- Marília Raquel Albornoz Stein (UFRGS), (GEM/UFRGS)
- Vherá Poty Benites da Silva (*cacique da Tekoá Pindó Mirim/T. I. de Itapuã, RS.*)
- Luiz Ricardo de Queiroz (UFPB)

Mesa Redonda 6- Trajetórias nacionais comparadas: notas etnomusicológicas sobre Peru, Colômbia e Brasil

Partindo de uma proposta delineada pelo exercício de produção de uma *história da ciência* (notadamente os saberes envolvidos no estudo da música em uma perspectiva humanista), e tendo como foco os processos híbridos de formação científica latino-americanos, objetiva-se apresentar representações de trajetória de algumas tradições nacionais etnomusicológicas: Peru, Brasil, Colômbia.

Dessa forma, espera-se (a) tanto comparar trajetórias, quanto (b) revelar especificidades ligadas a processos regionais de constituição étnica e política, e de formação e autonomização de campos e sub-campos disciplinares diante de economias simbólicas e éticas complexas histórica e contemporaneamente.

Participantes

- Organização: Edmundo Pereira (MN/UFRJ)
- Ladislao Landa (Universidad de San Marcos, Peru; UNILA)
- Inocência Ramos (Colômbia)
- Samuel Araújo (UFRJ, Brasil)

Mesa de Homenagem a Elisabeth Travassos – Diálogo sobre a obra da Elisabeth Travassos, pesquisadora fundadora da ABET e uma das referências principais da área no Brasil. Travassos escreveu sobre vários temas na área, numa profícua obra. Entre seus objetos de estudo, citamos, voz, palavra cantada, música e xamanismo indígena, folclore, Mário de Andrade e o modernismo.

Participantes

- Carlos Sandroni (UFPE) e Claudia Neiva de Matos (UFF)

Conversa com o autor 1

Rafael José de Menezes Bastos. *A festa da Jaguatirica. Uma partitura crítico-interpretativa*, Editora da UFSC, 2014.

Terça-feira 26/5, 17 hs. Auditório da Reitoria

Conversa com o autor 2

Anthony Seeger. *Por que cantam os Kisedje?*, Editora Cosac & Naif, 2015.

Terça-feira 26/5, 18.30 hs. Auditório da Reitoria

Oficinas**OFICINA 1. Percepção e transcrição musical**

Luiz Henrique Fiaminghi (UDESC).

Habilidades perceptivas para músicas não ocidentais. Princípios básicos de transcrição musical.

Segunda-feira 25/5, 17.00-18.30: MINI-Auditório do CFH (Sala 328/CFH)

OFICINA 2. Arquivos Sonoros

Joséphine Simonnot do Centre de Recherche en Ethnomusicologie (CREM), Paris.

Recursos da Plataforma Telemeta para arquivar, disponibilizar e estudar on-line arquivos sonoros.

Quarta-feira 27/5, 11 hs: Auditório do CFH

Grupos de Trabalho

Todos os grupos de trabalho funcionarão de 14 a 16.30 hs.

GT 1 – Música, territórios, fronteiras**Espaço Pedagógico Complementar/ Departamento de Psicologia/CFH**

Segunda-feira 25/5. 14 a 16.30	Debatedora : Katia Maheirie
Franciele Cristina Neves	Atravessando fronteiras: o heavy metal aproximando nações
Iztok Mervic	Identidade e linguagem metafórica do reggae paraibano
Ednézio Teixeira Pimentel Canto	Transterritorialização musical pensando origens da prática do koto em Belém a partir da mudança musical.
Cássio Nobre	Músicas, territórios e identidades: políticas públicas para a música e seu alcance na gestão pública da cultura na Bahia atual

feira 26/5. 14 a 16.30	Debatedora: Luciana Prass
Jeanderson Bulhões	Importância da música no xirê de caboclo boiadeiro: uma experiência etnomusicológica a partir do ilê asé igjifârômim.
Sonia Regina Lourenço	Cosmopolítica, música e narrativas em contexto quilombola
MARIA LINA PICCONI	HERENCIA AFRICANA EN LA MUSICA DE HAITI
Denise Barata	Nos trilhos da memória: a música da diáspora africana no Rio de Janeiro

GT 2 - Resistência, Política, Poder	SALA PPG SOCIOLOGIA POLITICA (16B) 2º andar do CFH
Quarta-feira 27/5. 14 a 16.30	Debatedor: Samuel Araújo
Bernardo Paiva de Mesquita	A repressão na história do carimbó
Mirtes Julia de Sousa Ferreira	Práticas musicais nos Pontos de Cultura: caminhos para uma cidadania cultural
Marcus Fachin Bonilla	Licenciatura em Artes e música para a educação do campo: lutas, disputas e desafios.
José Alvaro Lemos de Quiroz	Paroano sai milhó: resistência e transformação há 51 anos.

Quinta-feira 28/5. 14 a 16.30	Debatedor: Vicenzo Cambria
Mateus Berger Kushick	O semba angolano pré-independência (1961-1975): relações entre música e política
Janaína dos Santos Moscal	“E foi assim que a dor se fez canção, e a esperança, movimentação”: Notas acerca de experiências fonográficas sem terra
Laize Guazina	ETNOMUSICOLOGIA, POLÍTICA E DEBATE SOCIAL: CONTRIBUIÇÕES PARA UM ESTADO DA ARTE DA ETNOMUSICOLOGIA PARTICIPATIVA NO BRASIL
Laila Andressa Cavalcante Rosa, Rabeca Sobral e Laura Cardoso	Feminaria Musical: o que (não) se produz sobre mulheres e música no brasil.

GT 3 - Musicalidades e cosmologias indígenas

Auditório do Museu Marquê (1º andar)

Segunda-feira 25/5. 14 a 16.30	Debatedora: Graciela Chamorro
Agenor Cavalcanti de Vasconcelos Neto	Considerações sobre o projeto a música das cachoeiras – do Alto Rio Negro ao Monte Roraima
Juan Carlos Molano Zuluaga	NUEVOS IMAGINARIOS SONORO MUSICALES: EXPERIENCIAS DE DIALOGO ETNOMUSICOLOGICO CON LOS EMBERA CHAMÍ DEL RESGUARDO INDIGENA DE SAN LORENZO.
Klaus Wernet	Os distintos grupos de prática musical Guarani
Hugo Maximiliano Camarinha	Música e pajelança tupi - análise comparativa através de uma perspectiva etnográfica.

Terça-feira 26/5. 14 a 16.30	Debatedor: Miguel Angel Garcia
Amilton Pelegrino Mattos e Isaias Salles	Transformações da música entre os Huni Kuin: o MAHKU - Movimento dos Artistas Huni Kuin.
Deise Lucy Montardo; Moisés Luiz da Silva Baniwa e Luiz Laureano Baniwa	A Música Baniwa na Maloca "Casa de Conhecimento", pesquisa colaborativa em São Gabriel da Cachoeira/AM
Ligia Raquel Rodrigues Soares	O UNIVERSO MUSICAL-RITUAL DOS POVOS TIMBIRA
José Ricardo Jamal Júnior	De corpos e artefatos sonoros: exemplos etnográficos tikmũ'ün-maxakali.

Quarta-feira 27/5. 14 a 16.30	Debatedor: Anthony Seeger
May Anyely Moura da Costa	Cantos no ritual da moça nova Ticuna.
Daniele Colares Lins	"Wotchimaucu": Uma análise etnomusicológica do cd produzido pelos Ticuna, Cidade de Deus, Manaus-AM.
Rivelino Barreto	A dança dos maracás do Rio Negro
Mathias Lewy	Ressonance and Theorizing in Ethnomusicology. Thinking, singing and murmuring in Pemón sound ontologies
Domingos Aparecido Bueno da Silva	Porque não cantar com os Grilos?

GT 4 - Experiência, transmissão musical e educação

Sala Usos Múltiplos/Departamento Geociências/CFH

Quinta-feira 28/5. 14 a 16.30	Debatedora: Liliam Barros Cohen
Andressa Dias Arndt	Roda de Música. Uma experiência sensível
Jorge Luiz Ribeiro de Vasconcelos	O que a Etnomusicologia pode oferecer à educação musical?
Maura Penna	Algumas reflexões sobre o conceito de transmissão musical.
Sofia Cupertino Furtado	Cantos tikmũ'ün como ferramenta pedagógica para a desconstrução de estereótipos relacionados aos povos indígenas.

GT 5 – Música, memória e historiografia**Mini-Auditório do CFH**

Segunda-feira 25/5. 14 a 16.30	Debatedor: Luis Henrique Fiaminghi
Tatyana de Alencar Jacques	A Historiografia clássica da Música Brasileira e a invenção da música Nacional
Alexandre José de Abreu	As bandas de música nas campinas no século XIX. Um estudo da complexidade
Liliam Barros Cohen	Aspectos do processo classificação organológica de instrumentos precabralinos pertencentes às reservas técnicas do Museu paraense Emílio Goeldi (Pará) e Museu Nacional da UFRJ (Rio de Janeiro).
Lurian José Reis da Silva Lima	A música popular na trajetória de Heitor Villa-Lobos: uma abordagem etnomusicológica da suíte popular brasileira

Terça-feira 26/5. 14 a 16.30	Debatedor: Luis Fernando Hering Coelho
Rafael Henrique Soares Velloso	Aquarelas de um pan-americanismo musical - a performatização da identidade brasileira e norte-americana na produção musical radiofônica de Radamés Gnattali e Alan Lomax.
Richard Edward Rautmann	A Etnomusicologia no Contexto Acadêmico Brasileiro: Uma Revisão Atualizada.
Rafael Gustavo de Oliveira	Estereótipos sonoros: a escala menor harmônica e a representação da “música árabe”.
Rodrigo Cantos Savelli Gomes	UMA FRANCISCA, MUITAS CHIQUINHAS: INDIVÍDUO, SOCIEDADE E RELAÇÕES DE GÊNERO NO CENÁRIO MUSICAL DA BELLE ÉPOQUE CARIOCA (1889-1925).

GT 6 - Teorias e métodos: questões conceituais**Mini-auditório do CFH**

Quarta-feira, 27/5. 14 a 16.30	Debatedor : Luis Fernando Hering Coelho
Jorgete Maria Portal Lago	Escrita performática em Etnomusicologia : uma proposta presunçosa a partir da minha relação com a música.
Paulo Vinícius Amado	ALGUMAS INTERSEÇÕES ENTRE ETNOMUSICOLOGIA E FENOMENOLOGIA.
Adriano Caçula Mendes	O desafio da notação musical para músicas de tradição oral
Edilberto José de Macedo Fonseca	Música e trabalho: aporte ao estudo dos cantos de trabalho

Quinta- feira 28/5. 14 a 16.30	Debatedora: Rosangela Tugny
Murilo Cavagnoli	Tempo para compor o tempo. Política e subjetivação na experiência estética da música
Júlio Cesar Silva Erthal	Trabalhar com música no interior do Brasil: reflexões iniciais sobre entrada no campo e método.
Angela Lühing	Além das etnografias: os múltiplos do local e seus saberes.
Climério de Oliveira Santos	Escuta compartilhada etnográfica: ampliando as possibilidades da pesquisa em música.

GT 7 - Cenas e gêneros musicais

Sala 110. PPGAS. (Programa de Pós-graduação em Antropologia). CFH (1º andar)

Segunda-feira 25/5. 14 a 16.30	Debatedor: Allan de Paula Oliveira
Pedro Fernando Acosta da Rosa	Funk no Sul? Um estudo etnomusicológico sobre funkeiros de Porto Alegre
Luciano Caroso	Funk audiovisual: o surgimento de um gênero musical no ciberespaço
Pedro Macedo Mendonça	Anarcofunk – a estética do funk carioca na luta por autonomia e liberdade
Jouedson Fernandes Gama	Música e Cultura: transformações no gênero musical Forró

Terça-feira 26/5 . 14 a 16.30	Debatedor: Julio Mendivil
Fernanda Marcon	Sobre gêneros musicais, festas e alteridades: uma reflexão a partir da etnografia sobre o chamamé na Argentina
Marcelo da Silva	Samba do Irajá: Samba de Amigos, Feito por Amigos Uma Etnografia do Samba na Grande Porto Alegre
Eudes André Fernandes da Cunha	Frevo pernambucano: caminhos e desafios na atualidade
Hugo Leonardo Ribeiro, Alex Marques Duarte e Caio Mourão	Autenticidade na cena Metal do Distrito Federal

Quarta-feira 27/5. 14 a 16.30	Debatedor: Carlos Sandroni
Renan Moretti Bertho	Caminhos musicais do choro no interior paulista
Rodrigo Moreira da Silva	O Sul da música instrumental brasileira: prelúdios de uma análise.
Rafael Branquinho Abdala Norberto	MÚSICA DE BEIRADÃO? REFLEXÕES A PARTIR DO CAMPO.
Fabiana Stringini Severo	O fenômeno da "música de gaveta".

GT 8 - Religiosidades e música	Sala Usos Múltiplos/Departamento Geociências/CFH
Segunda-feira 25/5. 14 a 16.30	Debatedora: Sonia Regina Lourenço
Álvaro Simões Côrrea Néder	Música negra e corporalidade no neopentecostalismo - Novas tendências e contradições
Michael Iyanaga	Repensando a diáspora africana através de um samba "católico"
Samuel Felipe da Silva Guedes, Arlisson Rocha dos Reis e Petronio Lauro Teixeira Potiguar Junior	Música e sincretismo religioso: força e luz nas músicas de clara Nunes
Alcides José Delgado Lopes	Os Tamboreiros da Ilha das Montanhas: Música e Sociabilidade no <i>Colá Son Jon</i> de Porto Novo

Terça-feira 26/5. 14 a 16.30	Debatedor: Edilberto Fonseca
Keila Souza Fernandes da Cunha	Práticas musicais judaicas em Recife/PE: o sagrado e o profano e questões de etnicidade.
Katia Benati Rabelo	Hinos do Daime - revelam ou velam a Doutrina?.
Francisco Sidney da Silva Monteiro Junior	Fé e religiosidade na performance da banda cabaçal Padre Cícero.

GT 9 – Festas, festivais, carnavais e performance
Auditório do CFH

Segunda-feira 25/5. 14 a 16.30	Debatedora: Angela Luhning
Leonardo Pires Rosse	Folia de Reis, alguns problemas de sua abordagem acadêmica recente
Socorro de Souza Batalha	Criando toada, ensaiando dança: a festividade do boi-bumbá de Parintins – aM.
Estevão Amaro dos Reis e Lenita Waldige Mendes Nogueira	Invenção da tradição nos novos contextos de performance: o pastoril Dona Joaquina e o festival do folclore de Olímpia.
Edwin Pitre Vasquéz	Sonoridade(s) do carnaval de Curitiba.

Terça-feira 26/5. 14 a 16.30	Debatedor : Edmundo Pereira
Marise Gloria Barbosa	Música das Caixeiros do Divino: Diálogos entre estruturas musicais e sociais.
Rosa Maria Mota e Sonia Chada	O Cordão de Pássaro corrução. Uma prática musical bragantina
Marcelo Rubião de Andrade	Música, identidade, habitus de classe e poder: reflexões sobre uma abordagem sociológica da práxis sonora no carnaval de rua do Rio de Janeiro
Lúcia Campos	Da arte das brincadeiras: um estudo sobre "culturas populares" em trânsito.

Quarta- feira 27/5. 14 a 16.30	Debatedora: Susana Sardo
Fabio Henrique Ribeiro; Carla Pereira dos Santos; Cledinaldo Alves Pinheiro Junior; Luiz Ricardo Silva Queiroz; Pedro Wellington de Alexandria e Wagner Santana	A performance musical na barca de Cabedelo-PB.
Paloma Palau Valderrama	La multimusicalidad de intérpretes en los grupos de secuencias en Cali, Colombia
Leonardo Corrêa Bomfim	O sonho acabou? O Festival Psicodália: uma retomada contracultural

GT 10 – Região, trajetórias e agenciamentos Sala 10 do PPGHST (Programa de Pós-graduação em História)/CFH

Segunda-feira 25/5.	Debatedora: Vânia Muller
Daniel Stringini da Rosa	"Quinteto Violado do Sul": agenciamentos e trânsitos sonoro-musicais na trajetória do grupo gaúcho Os Tápes.
Marília Paula dos Santos	Nordeste de sons: breves considerações sobre a representação do "nordeste" na música do Sagrama.
Agostinho Jorge de Lima	As práticas musicais de rabequeiros nordestinos

Terça-feira 26/5.	Debatedora: Alice Lumi Satori
Paulo Murilo Guerreiro Amaral; Paulo Barra; Felipe Dias e Francinaldo Gomes Paz Júnior	Memória e esquecimento: pressupostos para a construção da trajetória individual artística de Beto Barbosa, o "rei da lambada".
Edson Santos da Silva e Sonia Chada (co-autora)	A cultura afro-brasileira como inspiração para a criação musical de Waldemar Henrique
Priscilla Paraíso Pessoa	Pesquisa e reapropriação em acervo através da performance: relato de uma experiência.

Mostra Audiovisual Auditório Elke Hering da Biblioteca Universitária da UFSC
Coordenação: Rita de Cácia Oenning da Silva e Izomar Lacerda

Dia 25/05/2025 – 14:00 às 16:30 horas

Local: *Auditório Elke Hering* da Biblioteca Universitária da UFSC.

Sessão 1: Encontros e trocas: rituais, museus e palcos

1. Abertura da Exposição "A Festa do Caium - Ka'apor akaju kawī ta'yn muherha". 06'27, Brasil.

Hugo Maximino Camarinha, (PIBIC/MPEG e UEPA)

2. Mawaca: Cantos da Floresta; 20', Brasil.

Magda Dourado Pucci (Leiden University)

3. O sonho do nixi pae – O movimento dos artistas huni kuin; 20, Brasil.

Amilton Pelegrino de Mattos, Ibã Huni Kuin (Universidade Federal do Acre)

Dia 26/05/2025 – 14:00 às 16:30 horas

Local: *Auditório Elke Hering* da Biblioteca Universitária da UFSC.

Sessão 2: Registros Biográficos

1. Dalva, 2014, 20', Brasil. Any Manuela Freitas dos Santos Nascimento e Francisca Helena Marques (Associação Cultural do Samba de Roda Dalva Damiana de Freitas - Laboratório de Etnomusicologia, Antropologia e Audiovisual - CECULT, UFRB)

2. "Yo lo viví y fui tan feliz"; 12;59; Argentina

Paula Cristina Vilas (Instituto de Investigación en Etnomusicología- IIET, Bs As)

27/05/2015 – 14:00 – 16:30 horas

Local: *Auditório Elke Hering* da Biblioteca Universitária da UFSC.

Sessão 3 – Performance, mito e música

1. Podáali : um documentário da música baniwa; doc. 20'. 2012, Brasil

Moises Luiz da Silva (Vídeo de Maloca Produções ACICC)

2. "Xivi há'eguí Tupã reguá: o duelo da onça com tupã; '36. 2015, Brasil.

Vherá Poty Benites da Silva e Marília Stein (Grupo de Estudos Musicais (GEM)/ PPGMUS/ UFRGS)

3) A Festa no Céu; 6'26, 2015, Brasil.

Rita de Cácia Oenning da Silva (Shine a Light e MUSA/PPGAS/UFSC)